

## OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 195

Período: 26/11/05 a 02/11/05

Franca – Brasil

- 1-Ministro da Defesa tem convite cancelado para participar de cerimônia na Aeronáutica
- 2-Barreira legal leva o Exército a fazer estrada
- 3-Minustah enfrenta grupos armados
- 4-Quartel na fronteira com o Paraguai sofre ataque
- 5-Amorim afirma não ser a hora de sair do Haiti

### Ministro da Defesa tem convite cancelado para participar de cerimônia na Aeronáutica

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, o Ministro da Defesa e vice-presidente da República, José Alencar, teve cancelado o convite para palestrar no Clube da Aeronáutica, no Rio de Janeiro. O convite foi retirado após Alencar manifestar publicamente seu apoio ao deputado José Dirceu (Partido dos Trabalhadores), o qual está sob investigação e ameaçado de cassação por seu suposto envolvimento em escândalos de corrupção no governo. Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, oficiais de reserva da Aeronáutica divulgaram nota enaltecendo sua decepção e espanto frente o significado de tal atitude do Ministro da Defesa, que para eles representa, além da opinião do poder Executivo, o posicionamento das Forças Armadas. Ainda de acordo com a *Folha*, historicamente as relações entre o deputado José Dirceu e as Forças Armadas são conflituosas devido à militância do deputado contra a ditadura militar brasileira (1964 –1985). (*Folha de S. Paulo – Brasil – 26/11/05*; *O Estado de S. Paulo – Nacional – 26/11/05*).

### Barreira legal leva o Exército a fazer estrada

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, para evitar pendências judiciais e gastar um dinheiro que está parado, o governo federal decidiu entregar a construção da rodovia federal BR-101 Nordeste ao Exército. Os Batalhões de Engenharia e Construção (BECs) vão fazer a duplicação e a reforma de 142,5 dos 335,7 quilômetros da BR-101 no trecho chamado Corredor Nordeste. O empreendimento deve custar ao governo cerca de R\$ 521 milhões. A obra está impugnada na Justiça por questionamentos de empreiteiras envolvidas no processo de licitação. Depois de várias conversas com as empresas e nenhum entendimento, o governo decidiu entregar a construção da estrada ao Exército. (*O Estado de S. Paulo – Economia – 27/11/05*).

### Minustah enfrenta grupos armados

Conforme noticiou o jornal *O Globo*, as tropas de paz da Organização das Nações Unidas (ONU) no Haiti, comandadas pelo Brasil, enfrentaram um intenso tiroteio, no dia 26 de novembro, na favela de Cité Soleil, na capital Porto Príncipe, com integrantes de milícias. De acordo com o jornal, o

confronto durou quase cinco horas e teve início quando grupos armados atacaram postos da ONU na favela, que, após o ataque, patrulhou as ruas com blindados e respondeu à artilharia dos milicianos. Ainda não há informações oficiais sobre mortos e feridos. Segundo o general brasileiro Urano Teixeira Bacellar, comandante das tropas, os grupos de oposição são resistentes a todas as propostas de negociação para a deposição de armas. Além disso, O *Globo* declarou que a violência explodiu um dia após o anúncio do terceiro adiamento das eleições gerais no país. A Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (Minustah) recebeu favoravelmente o novo adiamento e sustentou ver com “grande satisfação” a aprovação de novas datas para a votação, de acordo com o comunicado divulgado na noite do dia 26 de novembro. (O Globo – O Mundo – 28/11/05).

#### Quartel na fronteira com o Paraguai sofre ataque

De acordo com a *Folha de S. Paulo*, um grupo de pelo menos sete homens armados atacaram um quartel do Exército na cidade de Paranhos, na fronteira com o Paraguai. Após troca de tiros, o grupo fugiu. Não há informações sobre feridos. Segundo o jornal, a assessoria de Comunicação Social do Comando Militar do Oeste informou que acredita que as intenções do grupo era roubar armamentos e munição. (Folha do Brasil – Brasil – 30/11/05).

#### Amorim afirma não ser a hora de sair do Haiti

Segundo *O Estado de S. Paulo*, o chanceler brasileiro, Celso Amorim, afirmou não ser o momento do Brasil retirar suas tropas do Haiti. Amorim disse na Câmara dos Deputados que as tropas devem ficar mais seis meses para garantir uma transição pacífica após as eleições em janeiro. (O Estado de S. Paulo – Internacional – 30/11/05).

#### **SITES DE REFERÊNCIA:**

Folha de S. Paulo – [www.folha.com.br](http://www.folha.com.br)

Jornal do Brasil – [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estado.com.br](http://www.estado.com.br)

O Globo – [www.oglobo.com.br](http://www.oglobo.com.br)

\*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [observatorio@franca.unesp.br](mailto:observatorio@franca.unesp.br)

\*\*O *Informe Brasil* é uma produção do **Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES)** do Centro de Estudos Latino-Americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), coordenado pelo Prof. Dr. Héctor Luis Saint-Pierre. É redigido por Adele Godoy (bolsista PIBIC/CNPq), Alexandre K. Yasui Matsuyama, Ana Cláudia Jaquetto Pereira (bolsista FAPESP), Carla Rubacow, Guilherme Miranda, Juliana Bigatão, Liliam Ane

Cavaliheri da Cruz, (graduandos em Relações Internacionais), sob a responsabilidade de Érica Winand (Pós-Graduanda em História/ bolsista CAPES). As informações aqui reproduzidas são de inteira propriedade dos jornais.